

NKEMBO OLUGBALA

asilianikulapolugbala@gmail.com



Antes de tudo, poeta escreviente, negro-africano e homem trans. Licenciado em Letras (UESB). Mestre em Relações Étnicas e Contemporaneidades (PPGREC-UESB). Doutorando em Estudos Étnicos e Africanos (POSAFRO-UFBA). Depois de tudo, ainda poeta escreviente, negro-africano e homem trans.

Nkembo Olugbala

O NAVIO DA CISGENERIDADE

Nkembo Olugbala

19/03/2024

Eu só tinha uma saída. Pular.

Cheguei à *cuirbilidade* quanto à minha condição de pessoa / homem negro trans parecendo que eu acabava de desembarcar de uma longa viagem pelo terreno colonial da cisgeneridade.

Enquanto lá emperava o silêncio absoluto, rompido por vezes aos gritos, aqui nesta encruzilhada que meu corpo-é, os ruídos barulhentos ainda açoitavam meu “corpo sem juízo” [1].

ameaçando agressões

tiroteios

desmembramentos

like *ngolo* [2] Zumbi dos Palmares

eu pegava y riscava o chão de faca

y os despachava para longe.

O colonial do gênero ameaça me *colocar no lugar* da biologia, do *sagrado-útero-feminino* e todo papo torto-esganado

me querendo *strange-fruit*

por negar a razão

eu pegava y dizia Não. [3]

E cada vez que eu ouvia a mim mesmo, uma enorme orquestra se juntava, cada uma com seus próprios arranjos, um coro exultante-exuberrante-exusíaco, Xica Manikongo *free style*. Me queriam só, desejavam me trombar por aí

sozinho:

eu pegava y escapava inteiro:

queda livre *pedra santa* [4] abaixo:

pela mata adentro,

eu pegava y corria

eu pegava y seguia, eu pegava y vivia:

era kuirlombo. Ou seria.

NOTAS

[1] Referência ao álbum da Jup do Bairro, *Corpo sem juízo* (2020).

[2] “Ngolo” é rei em bantu.

[3] *Strange fruit* é uma canção de Billie Holliday que faz referência aos linchamentos de negros no Sul dos EUA.

[4] Pedra Santa é o nome de uma região montanhosa em Jequié-Bahia.